

Ciclos políticos e desempenho dos bancos: uma revisão sistemática da literatura<sup>1</sup>

DOI: 10.4025/enfoque.v44i3.68808

**Emmanuel Marques Silva** 

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

E-mail: emmanuel.silva@edu.ufes.br

**Schleiden Pinheiro Nascimento** 

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

E-mail: schleiden.nascimento@edu.ufes.br

**Andrei Aparecido de Albuquerque** Doutor em Administração de Organizações (USP)  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).  
Departamento de Engenharia de Produção.

E-mail: andrei@dep.ufscar.br

**Flávio Leonel de Carvalho** Doutor em Engenharia de Produção (USP)  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).  
Departamento de Administração

E-mail: flavio@ufscar.br

Recebido em: 04.07.2023

Aceito em: 07.11.2023

2ª versão aceita em: 19.12.2023

**RESUMO**

**Objetivo:** Este estudo mapeia a produção científica dos últimos anos (2000-2022) relacionada ao tema “Ciclos Políticos e Desempenho dos Bancos”.

**Relevância:** Sua relevância fundamenta-se na importância dos bancos como agentes econômicos, na contribuição dessas instituições para a melhoria da eficiência do mercado financeiro e no pressuposto de que fatores políticos podem influenciar seu desempenho. Destaca-se, ainda, a crescente expansão do tema na literatura.

**Método:** A metodologia utilizada baseou-se em uma abordagem exploratória e descritiva, investigando a literatura acerca das inter-relações entre os termos “ciclos políticos” e “desempenho dos bancos” por meio da análise bibliométrica.

**Resultados:** Os resultados revelam pesquisas de significativa importância em âmbito global e local, destacando os principais temas de pesquisa da atualidade associada à temática, bem como autores e países mais proeminentes. Destacam-se especialmente aqueles estudos que possuem forte relevância e impacto decisivo para a literatura científica sobre a temática.

**Contribuições:** Como contribuições, esta pesquisa apresenta os principais *clusters* de conhecimento, temas emergentes e oportunidades para pesquisas sobre a temática analisada.

**Palavras-chave:** Ciclos Políticos; Bancos; Performance do Banco; Gerenciamento de Resultados; Análise Bibliométrica.

***Political cycles and banking performance: a systematic literature review*****ABSTRACT**

**Objective:** This study maps scientific production in recent years (2000-2022) related to the topic “Political Cycles and Bank Performance”.

**Relevance:** Its relevance is based on the importance of banks as economic agents, the contribution of these institutions to improving the efficiency of the financial market and the assumption that political factors can influence their performance. Also noteworthy is the growing expansion of the topic in literature.

**Method:** The methodology used was based on an exploratory and descriptive approach, investigating the literature on the interrelationships between the terms “political cycles” and “bank performance” through bibliometric analysis.

**Results:** The results reveal research of significant importance at a global and local level, highlighting the main current research themes associated with the theme, as well as the most prominent authors and countries. Particularly noteworthy are those studies that have strong relevance and a decisive impact on the scientific literature on the subject.

<sup>1</sup> Artigo submetido e aprovado no XVI Congresso AnpCont (2022).

**Contributions:** As contributions, this research presents the main clusters of knowledge, emerging themes and opportunities for research on the theme analyzed.

**Keywords:** Political Cycles; Banks; Bank Performance; Results Management; Bibliometric analysis.

## 1 INTRODUÇÃO

Um tema amplamente discutido na análise econômica contemporânea é a noção de que a performance econômica é afetada por decisões políticas (Fialho, 1999). A percepção de que o comportamento da economia não só influencia, mas também é influenciado pelo comportamento dos agentes políticos é bastante difundida (Sakurai, 2009). Os ciclos políticos exercem impacto no desempenho econômico dos países (Potrafke, 2012), no mercado de ações (Pantzalis et al., 2000; Bialkowski et al., 2008; Oehler et al., 2013; Pastor & Veronesi, 2020), no desempenho dos bancos (Micco et al., 2007), nos ciclos de crédito bancário e no volume de empréstimos (Gorton & He, 2008; Cole, 2009; Englmaier & Stowasser, 2017; Koetter & Popov, 2021; Wang & Chou, 2022) e em diversos outros fatores econômicos e sociais. Neste contexto, compreender a interação entre as decisões políticas e as consequências econômicas torna-se um tema de relevância para o desenvolvimento econômico e social.

Tendo em vista a importância dos ciclos econômicos e políticos para os diversos setores da economia, o enfoque da pesquisa foi direcionado ao setor financeiro, em especial aos bancos. No Brasil, o setor bancário tornou-se responsável pelo comportamento cíclico da economia, evidenciando uma expressiva representatividade em relação à sua participação no mercado financeiro brasileiro e ao patrimônio gerado em comparação com outros setores da economia. Em 2020, os cinco maiores bancos do país lucraram R\$ 79,3 bilhões durante a pandemia, e o total de ativos destas instituições atingiu o montante de 7,9 trilhões, resultando em um aumento de 17,1% em relação ao ano anterior (DIEESE, 2020).

No segmento de fomento, o Banco do Desenvolvimento do Brasil (BNDES) registrou um lucro líquido de 20,7 bilhões em 2020, desembolsando R\$ 64,9 bilhões em operações com clientes, representando um aumento de 17% em relação a 2019. Essas ações contribuíram para a geração e manutenção de 4,7 milhões de empregos (BNDES, 2020), destacando a importância dos bancos de fomento em estimular o crescimento das empresas e financiar novos negócios. Essas instituições também desempenham um papel crucial ao servirem aos estados controladores como instrumentos para suas políticas de desenvolvimento (Horn & Feil, 2019).

Em outro aspecto, observa-se que, mesmo diante de uma das maiores crises sanitárias que o país já enfrentou (COVID-19) e a maior queda do PIB brasileiro desde o início da série histórica, em 1996, os maiores bancos brasileiros mantiveram um alto patamar de lucratividade, em 2020, diferentemente de várias atividades econômicas impactadas pela pandemia, como atividades artísticas e culturais, transporte aéreo, ferroviário e rodoviário, serviços de alojamento e serviços de alimentação (BRASIL, 2020). Esse cenário tem instigado pesquisadores a investigar fatores determinantes do desempenho bancário.

Vários estudos têm se dedicado a analisar a influência de fatores políticos no nível de atividade e na performance da economia. Trabalhos anteriores investigaram o efeito das condições macroeconômicas do estado e expectativas quanto aos candidatos no resultado das eleições governamentais (Levernier, 1992), a influência de fatores políticos sobre os bancos comerciais (Jackowicz et al., 2013), a influência dos ciclos eleitorais nos empréstimos de banco (Englmaier & Stowasser, 2017) e no desempenho fiscal em democracias avançadas (Lami & Imami, 2019). No que tange a volume operacional, outros trabalhos examinaram a variação dos empréstimos concedidos por entidades bancárias em anos eleitorais (Frigerio & Vandone, 2020), a influência dos ciclos políticos nos empréstimos bancários ao governo (Koetter & Popov, 2021) e o impacto do ciclo político na escala de empréstimo financeiro (Wang & Chou, 2022). Grande parte destes estudos aponta que bancos estatais e bancos de fomento tendem a desenvolver suas atividades de maneira a atender a objetivos políticos (Jackowicz et al., 2013; Frigerio & Vandone, 2020). Outros estudos têm buscado investigar a influência política sobre os bancos centrais (Cukierman & Webb, 1995) e os impactos da crise financeira global sobre a independência dos bancos centrais (Moiseev, 2018).

Tendo em vista o relevante papel dos bancos na economia e a importância de estudos que avaliam os efeitos dos ciclos políticos no desempenho dessas instituições e na economia (Alesina et al., 1997; Micco et al., 2007; Potrafke, 2012; Jackowicz et al., 2013; Ales et al., 2014; Fulford, 2015; Horn & Feil, 2019; BNDES, 2020; Wang & Chou, 2022), este estudo tem como objetivo mapear a literatura existente sobre **os efeitos dos ciclos políticos no desempenho dos bancos**. Para alcançar tal objetivo, foi utilizada uma abordagem exploratória-descritiva por meio da análise bibliométrica da produção científica.

A análise bibliométrica, ferramenta que tem o intuito de auxiliar o pesquisador a compreender o estágio atual de determinado assunto, suas correntes, modelos e restrições, é essencial para possibilitar a construção de um conjunto de conhecimentos representativo e qualificado sobre um tema, denominado de Portfólio Bibliográfico (PB). Essa abordagem utiliza métodos e técnicas quantitativos para a gestão e tratamento de informações e de bases de dados (Santos & Kobashi, 2009). Amplamente empregada no ambiente de pesquisa, a análise bibliométrica fornece uma visão geral do estado da arte do conhecimento científico sobre determinado tema (Pessin et al., 2022).

A metodologia utilizada para a construção do portfólio bibliográfico foi o Proknow-C (Knowledge Development Process-Constructivist), desenvolvida pelo Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA) do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (Afonso et al., 2011). Esta metodologia tem o intuito de realizar uma análise bibliométrica em quatro etapas distintas: (i) seleção de um portfólio de publicações relevantes, (ii) análise bibliométrica descritiva utilizando métricas numéricas, (iii) revisão sistemática de publicações de acordo com o portfólio selecionado e, (iv) definição de novas questões de pesquisa de acordo com o etapas anteriores aplicadas (Pessin et al., 2022). A escolha dessa metodologia justifica-se por sua sistemática de aplicação se alinhar ao objeto de estudo, contribuindo para a construção e expansão do conhecimento sobre o tema aqui analisado. Além disso, por ser uma abordagem estruturada e padronizada, que minimiza o uso da aleatoriedade e da subjetividade no processo de revisão bibliográfica (Afonso et al., 2011).

Por fim, justifica-se este estudo pela importância de se compreender o impacto de fatores políticos no comportamento e desempenho dos bancos (Jackowicz et al., 2013), pela relevância dos bancos como agente econômico e sua contribuição na melhoria da eficiência do mercado financeiro (Horn & Feil, 2019) e por último, pela crescente expansão do tema ciclos políticos e desempenho dos bancos na literatura, evidenciado pelo fato de que mais de 50% dos trabalhos publicados nas bases científicas “Scopus” e “Web of Science” se concentram publicados nos últimos 5 anos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A teoria do ciclo político-econômico, que analisa a interação do sistema político com o sistema econômico, tem sua base explicativa alicerçada na teoria da agência, ao considerar a relação político-eleitor como uma relação agente-principal, marcada pela assimetria informacional. Essa abordagem parte do entendimento de que o político eleito detém mais informações do que os eleitores. No transcorrer do ciclo político, o governante pode utilizar os recursos públicos de forma oportunista, buscando sua reeleição. Enquanto os eleitores podem estar mais preocupados com aspectos econômicos, os políticos priorizam o poder (Nordhaus et al., 1989).

Os ciclos políticos, definido como o período de um mandato específico em relação a outro mandato que o antecede ou sucede, exercem um impacto significativo tanto na economia quanto no desenvolvimento da sociedade, uma vez que escolhas políticas do presente afetam o bem-estar futuro (Nordhaus, 1975; Fialho, 1999). É quase unânime a ideia de que fatores (e resultados) de ordem política e fatores (e resultados) de ordem econômica caminham, e provavelmente sempre o farão, de maneira conjunta, sendo praticamente indistinguível a relação de causalidade entre eles (Sakurai & Gremaud, 2007).

No debate sobre o impacto da política na performance macroeconômica, destacam-se, pelo menos, duas perspectivas distintas: (i) uma que pontua a existência de uma relação de causalidade entre regime político e crescimento da economia; (ii) outra que destaca o comportamento maximizador de apoio político por parte do agente regulador de preços, visando a próxima eleição (Fialho, 1999).

No contexto do desenvolvimento econômico, é fundamental reconhecer o papel desempenhado pelas instituições financeiras. Sistemas financeiros mais desenvolvidos aliviam as restrições de financiamento externo enfrentado pelas empresas. Esse processo ilustra como desenvolvimento financeiro influencia o crescimento econômico (Levine, 2005). Os bancos atuam na intermediação financeira, canalizando recursos dos poupadores para os investidores. Seu desempenho eficiente facilita o investimento, a inovação e, conseqüentemente, o crescimento econômico. Além disso, um sistema bancário saudável e eficaz promove o acesso ao crédito para empresas e indivíduos, sendo fundamental para o investimento em projetos produtivos e expansão de negócios, que são motores fundamentais do crescimento econômico (Micco, 2007).

As decisões políticas relacionadas às políticas monetárias e fiscais têm implicações diretas no desempenho dos bancos. Mudanças nas taxas de juros, nas políticas de crédito e nas intervenções fiscais afetam as condições de empréstimos, a rentabilidade dos investimentos e a qualidade dos ativos dos bancos (Levine, 2005). Além disso, as decisões políticas influenciam as regulamentações do setor financeiro, resultando em impactos diretos nos requisitos de capital, nas práticas de empréstimos, na exigência de depósitos compulsórios e na estatização de recursos privados, e conseqüentemente, no desempenho dos bancos.

Neste contexto, tendo em vista a interligação entre ciclos políticos, o funcionamento do sistema financeiro e o desenvolvimento econômico (Levine, 2005; Ales et al., 2014), na última década, houve um crescimento significativo de pesquisas analisam a influência dos fatores políticos no desempenho dos bancos e na economia como um todo.

Estudos que investigaram a influência política sobre os bancos centrais, identificaram que a rotatividade em períodos de não transição política tende a variar entre os países e se correlaciona estatisticamente com a inflação, sua variabilidade, o crescimento real e as taxas de juros reais (Cukierman & Webb, 1995). Enquanto pesquisas que investigaram a influência da propriedade governamental nos bancos concluíram que uma maior participação do governo está associada a um desenvolvimento financeiro subsequente mais lento (La Porta et al., 2002). Além disso, observou-se que os bancos estatais tendem a ser menos lucrativos que os privados (Cornett et al., 2010), e que a participação do governo como acionista de bancos, embora melhore a sobrevivência do banco, afeta seu desempenho devido aos objetivos governamentais (Brey et al., 2011).

As pesquisas conduzidas por Markgraf (2022) e Strong (2023) investigaram a relação de conflito de agência entre governantes e gestores dos bancos, evidenciando fortes indícios de ciclos de nomeação eleitoral, ou seja, os presidentes de bancos têm maior probabilidade de perder seus cargos após as eleições regionais e quando novos governos tomam posse (Markgraf, 2022). Destaca-se ainda a capacidade dos políticos para manipular a política fiscal e monetária, sendo dependente do grau de aliança entre a autoridade fiscal e a autoridade monetária. A existência de banqueiro central não aliado está associado à uma diminuição na capacidade do governo em exercício em induzir ciclos políticos oportunistas (Strong, 2023).

Estudos que analisaram a influência política na performance dos bancos revelam que o desempenho de bancos públicos e privados é motivado por considerações política e que este diferencial aumenta durante os anos eleitorais (Micco et al., 2007). Bancos sujeito a interferências políticas, por exemplo, apresentam desempenho inferior se comparados a bancos que não sofrem tais interferências. Bancos privados apresentam melhor desempenho que bancos públicos, sendo o impacto da interferência política maior em países em desenvolvimento do que em países desenvolvidos (Shen & Lin, 2012).

Estudos dedicados à análise da influência política relacionada à alocação de recursos e desempenho tributário afirmam que partidos de esquerda e de centro tendem a investir mais em infraestrutura em períodos pré-eleitorais se comparados com partidos de direita (Gonçalves et al., 2017). Além disso, os titulares das democracias tendem a relaxar oportunisticamente a postura do desempenho da receita tributária antes das eleições (Lami & Imami, 2019).

No que tange a trabalhos que analisaram a influência política no volume de empréstimos bancários, resultados apontam que as influências políticas sobre as atividades operacionais dos bancos estatais tendem a aumentar seus empréstimos em anos eleitorais em relação aos bancos privados (Dinç, 2005) e que atividade creditícia dos bancos europeus de desenvolvimento é afetada pelo comportamento político oportunista, induzindo a um aumento em sua atividade de crédito em anos eleitorais (Frigerio & Vandone, 2020), que a rotatividade dos partidos no nível estadual leva a um aumento acentuado e substancial dos empréstimos das caixas econômicas locais ao governo do estado de origem (Koetter & Popov, 2021), que a escala de empréstimos por instituições financeiras aumentam um ano antes e depois do evento, mostrando a influência da ciclicidade política (Wang & Chou, 2022) e que tanto bancos estatais como os privados aumentam os seus empréstimos antes destas eleições presidenciais, a fim de melhorar as probabilidades de reeleição dos políticos em exercício (Fungáčová et al., 2023). Em outro ponto, Jackowicz et al. (2013) indicam que o crescimento do crédito dos bancos estatais nos países da Europa não é afetado pelo ciclo político, o que instiga a expansão de pesquisas que investiguem estas relações em outras economias. Com relação rentabilidade e sustentabilidade das instituições financeiras, Englmaier & Stowasser (2017) indicam que empréstimos induzidos por eleições impactam negativamente a lucratividade dos bancos de poupança e estão associados a um aumento na inadimplência de crédito cerca de três anos após uma eleição e Fungáčová et al. (2023) apontam que falências bancárias são menos prováveis antes das eleições presidenciais.

Dessa forma, apoiado pelo crescente interesse em pesquisas que investigam o tema “ciclos políticos e desempenho dos bancos” verificada nos últimos anos e considerando os resultados relatados e a provável existência de muitas lacunas de pesquisa ainda não exploradas, constata-se um amplo campo de investigação, o que justifica o presente estudo bibliométrico.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O aumento significativo no volume de artigos acadêmicos tem reforçado a necessidade de uma nova geração de métodos de gestão do conhecimento capazes de reutilizar de forma inteligente o conhecimento acadêmico e facilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas (Wang et al., 2022). Neste contexto, as técnicas de mapeamento científico e tecnologias de análise bibliométrica evoluíram consideravelmente, se consolidando como práticas regulares logo no início das pesquisas (Pessin et al., 2022). Assim, metodologias e tecnologias como Proknow-C (2010), VOSviewer (2010), Bibliometrix (2017) e Bibliometria Inteligente (2022) vem sendo continuamente utilizadas para apoiar os padrões de tomada de decisão na seleção de bibliografia (Pessin et al., 2022). Dentre estas metodologias e tecnologias, este estudo optou pela utilização do instrumento Proknow-C como metodologia principal, em conjunto com as ferramentas *Microsoft Excel*, *VOSviewer* e o *Bibliometrix* para análise de redes e geração de figuras.

A escolha da metodologia Proknow-C como instrumento principal ocorreu devido a seu caráter estruturado e sistemático que permite selecionar e revisar criticamente a literatura de acordo com as percepções e delimitações do pesquisador (Valmorbidia, 2016). Trata-se de uma ferramenta de grande validade para a construção de conhecimento em determinado campo de pesquisa, proporcionando um procedimento estruturado e rigoroso que minimiza a aleatoriedade e subjetividade no processo de revisão bibliográfica (Afonso et al., 2011), sendo assim, adequada aos objetivos deste trabalho. Em relação a escolha das ferramentas para a geração de tabelas e figuras optou-se pela utilização conjunta de três ferramentas – *Microsoft Excel*, *VOSviewer* e *Bibliometrix* – de acordo com sua funcionalidade e tipo de recurso necessário.

Finalmente, para identificar o número de citações de cada artigo analisado, utilizou-se a plataforma *Google Scholar*. Essa escolha se justifica por contar com algoritmo de rastreamento automático que extrai dados bibliográficos, citações e outras informações sobre artigos acadêmicos de várias fontes, os quais podem ser utilizados como métricas de publicações, citações, dentre outras informações (Singh et al., 2022). As seções a seguir detalham o processo de seleção e construção do Portfólio Bibliográfico (PB).



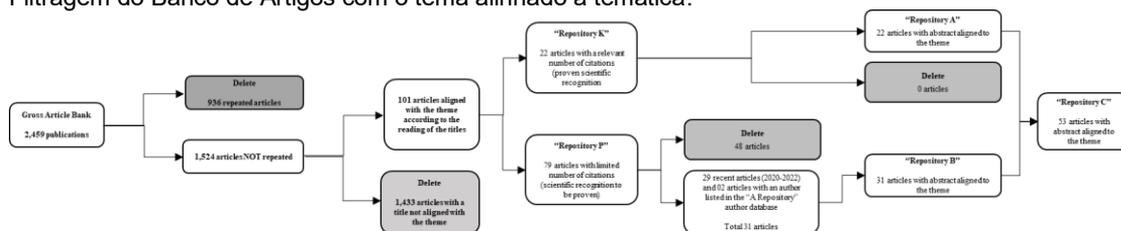
### 3.2 Seleção dos Artigos que Comporão o Portfólio para a Pesquisa

Uma vez selecionadas as 2.459 publicações, realizou-se a sua triagem. Desde quantitativo, identificou-se 936 itens a serem excluídos da base por serem artigos duplicados, provenientes da interação entre os comandos de busca ou da junção das duas bases. Uma vez realizadas estas exclusões, a amostra passou a ser composta por 1.524 referências não repetidas.

Baseando-se nos artigos selecionados, efetuou-se leitura dos títulos dos artigos para observar o alinhamento destes com o tema proposto neste presente estudo. Realizada esta análise, 1.433 artigos foram excluídos por não apresentarem em seu título elementos suficientes que demonstrassem alinhamento com o presente estudo. Desta maneira, restaram-se 101 artigos a serem analisados por estarem altamente relacionados com o objeto de estudo. A figura 2 ilustra os resultados das filtrações até a formação do portfólio bibliográfico (PB).

**Figura 2**

Filtragem do Banco de Artigos com o tema alinhado à temática.



**Fonte:** Elaborada pelos autores.

A próxima etapa foi verificar a relevância científica dos 101 artigos com título alinhado ao tema proposto para o estudo. Para isso, utilizou-se a ferramenta *Google Scholar* para quantificar o número de citações, pois, embora as bases de dados “Scopus” e “Web of Science” também forneçam estas informações separadamente, não seria possível avaliar a concomitância de citações entre elas, nem mesmo com outras bases (Silva et al., 2023).

Em posse do quantitativo de citações de cada artigo da amostra, calculou-se o percentual relativo de cada um deles em relação ao total de citações, ordenando-os de forma decrescente. Uma vez ordenados, utilizou-se a regra de Pareto (também conhecido como regra 80-20), que afirma que, para muitos fenômenos, cerca de 80% das consequências são produzidas por 20% das causas. Assim, estabeleceu-se um limite de corte de 80% do total de citações, selecionando os artigos mais citados.

Tendo em vista que os artigos da amostra atingiram o quantitativo de 6.461 citações, tem-se que 80% deste número situa-se perto de 5.169 citações. Desta forma, 22 artigos (80,8%) foram selecionados para compor o “Repositório K”. O restante (79 publicações), formado pelos artigos menos citados que ainda não conseguiram obter reconhecimento científico comprovado, passaram a compor o “Repositório P”.

Definidos os artigos com maior reconhecimento científico com base no critério de número de citações (Repositório K), realizou-se a leitura de seus resumos (*abstract*) com vistas a verificar se estes estavam alinhados com o foco da pesquisa em questão. Todos os 22 artigos tiveram seus resumos analisados e mostraram-se alinhados com o objeto de pesquisa, passando desta forma a compor o “Repositório A”. Este repositório tornou-se o cerne do referencial teórico sobre o tema “ciclos políticos e desempenho dos bancos”, servindo de critério a avaliação dos outros 79 artigos menos citados (Repositório P”).

Concluída a avaliação dos artigos do “Repositório K”, efetuou-se a análise dos artigos do “Repositório P”, de acordo com os critérios previstos na metodologia Proknow-C. Para serem selecionados

para compor o PB, esses artigos deveriam preencher dois requisitos: (i) terem sido publicados há menos de 2 anos da análise (anos de 2020, 2021 e 2022) e; (ii) caso tenham sido publicados há mais de 2 anos, devem ser necessariamente de algum pesquisador cuja autoria esteja presente no grupo dos artigos selecionados para o “Repositório K”.

Analisando os artigos do “Repositório P”, verificou-se que 29 artigos foram publicados há menos de 2 anos e, dos 55 artigos publicados antes de 2020, apenas 2 artigos são de autores presentes no “Repositório K”. Assim, dos artigos presentes no “Repositório P”, 31 artigos selecionados atenderam os critérios de reanálise, formando o “Repositório B”.

Com este procedimento de reanálise dos artigos menos citados, o Portfólio Bibliográfico final (soma dos repositórios A e B) passou a totalizar 53 artigos científicos, formando o “Repositório C”. Após a leitura completa dos artigos desde repositório, 49 artigos mostram-se alinhados à temática, passando ao compor o PB.

## 4 RESULTADOS

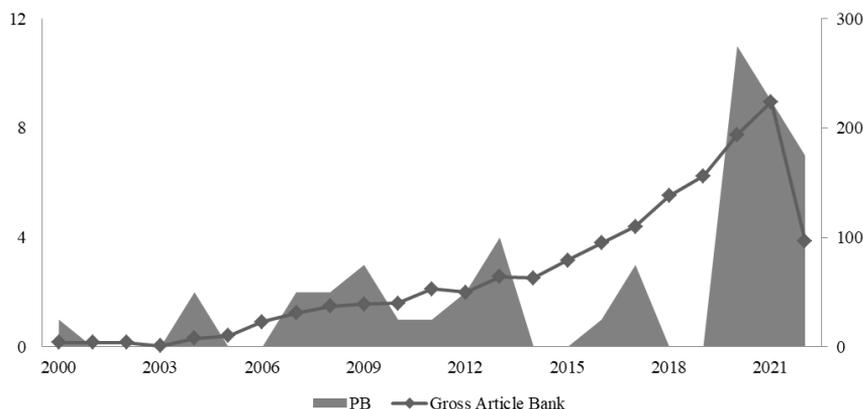
Os processos anteriormente descritos deram origem a um PB composto por 49 artigos alinhados à temática. Com a formação do PB de artigos, realizou-se a análise bibliométrica descrita nas etapas posteriores.

### 4.1 Análise Bibliométrica dos Artigos Selecionados

Primeiramente realizou-se a análise da evolução do quantitativo de artigos alinhados ao tema de acordo com a leitura dos títulos do PB. A figura 3 mostra os resultados obtidos.

**Figura 3**

Evolução do quantitativo de artigos alinhados ao tema de acordo com a leitura dos títulos do PB.



**Fonte:** Elaborada pelos autores a partir de dados da base *Scopus* e da *Web of Science*.

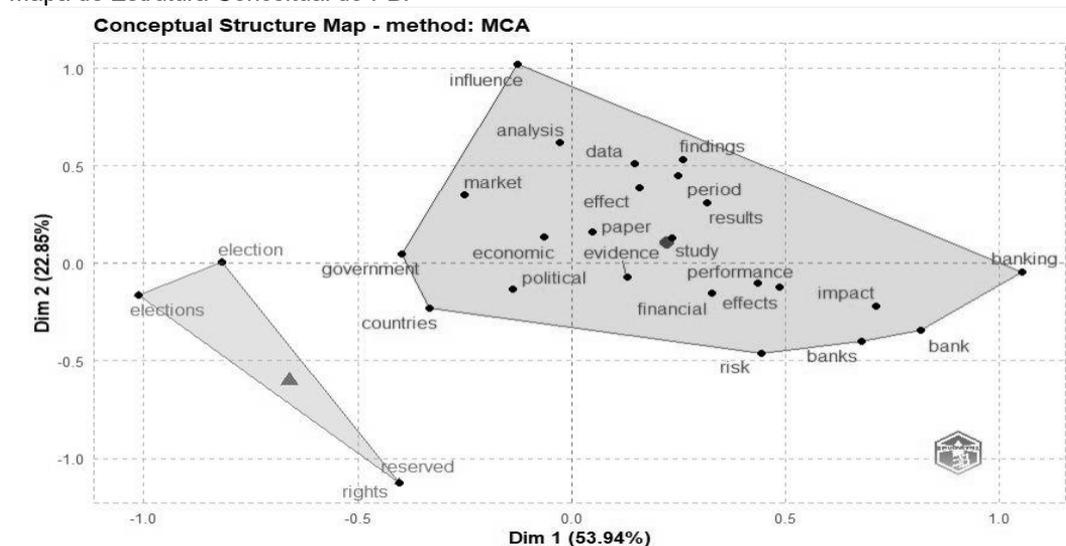
De acordo com a figura 3, nota-se que houve um crescimento intenso de publicações com temática alinhada ao objeto de estudo desta pesquisa nos últimos anos. Este fenômeno coincide com dois eventos relevantes, como a crise imobiliária no segmento subprime nos EUA, em 2008, que gerou um aumento da aversão ao risco no mercado financeiro internacional, com a concomitante deterioração das condições de crédito em escala global (Borça Junior & Torres Filho, 2008), e a crise da dívida soberana da Europa (entre 2009-2010), que causou uma nova onda de turbulência global, fatos que explicam o crescimento do número

de pesquisas no contexto da União Europeia (Englmaier & Stowasser, 2017; Frigerio & Vandone, 2020) e dos Estados Unidos.

Além disso, têm-se que a produção científica da última década (2013-2022) em relação à década anterior mais que quadruplicou, sendo que 30% de toda produção científica concentra-se último triênio (2019-2021), período marcado pela pandemia provocada pela COVID-19.

No que se refere aos principais temas abordados, a figura 4 apresenta o Mapa de Estrutura Conceitual.

**Figura 4**  
Mapa de Estrutura Conceitual do PB.



Fonte: Elaborada pelos autores com auxílio do *bibliometrix*.

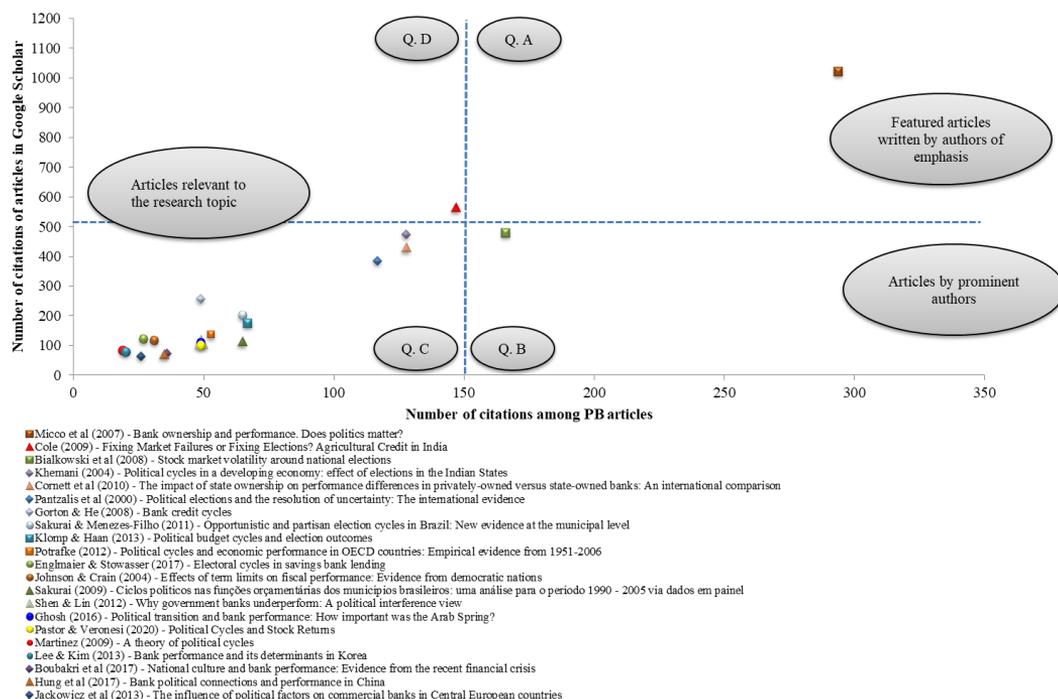
A figura 4 mostra o diagrama com a estrutura conceitual, relacionada às palavras-chave utilizadas nos trabalhos do PB. Nota-se a existência de dois grande *clusters*: um relacionado a “eleições” e outro relacionado a “efeitos na performance” e na “economia”.

#### 4.1.1 Classificação dos Artigos Conforme Relevância Acadêmica no PB

Nesta seção, apresenta-se a classificação dos artigos do PB de acordo com sua relevância acadêmica, utilizando dois critérios: (i) o número de citações no *Google Scholar*, representando sua relevância global e; (ii) o número de citações entre os artigos do PB, representando sua relevância local. A figura 5 ilustra os resultados encontrados e os pontos de interseção entre estes dois indicadores, demonstrando sua relevância global e local.

Figura 5

Classificação dos artigos conforme relevância relacionada à temática “Ciclos Políticos e Desempenho dos Bancos”.



Fonte: Elaborada pelos autores com base no PB.

A figura 5 destaca 27 artigos do PB os quais representam mais de 95% do número e citações globais. Os 5 primeiros artigos são responsáveis por 55% destas citações, ressaltando sua relevância para a literatura sobre o tema. Traçando-se uma linha vertical e horizontal, pode-se dividir a figura 5 em quatro quadrantes, com vistas a estabelecer uma correlação entre o número de citações do *google scholar* e o PB. Visando delimitar um quadrante, arbitrou-se o cruzamento dos eixos aplicando-se a metade no número de citações do artigo que mais se destacou.

O “Quadrante A”, composto por artigos de destaque global escritos por autores de destaque no PB, acomoda artigos com grande potencial de contribuição para pesquisas futuras sobre o tema “Ciclos políticos versus desempenho dos bancos”. O trabalho de Micco et al. (2007) se destaca nesse quadrante, alcançando quase o dobro de citações globais (1.022 citações) em comparação ao segundo artigo do PB mais citado globalmente no PB (564 citações). Os resultados deste estudo oferecem importantes contribuições sobre a relação entre a propriedade do banco e seu desempenho, fornecendo estimativas separadas para países em desenvolvimento e industrializados.

O “Quadrante B” acomoda os artigos mais proeminentes localmente, em termos de número de citações, considerando apenas as inter-relações entre os artigos do PB (artigo do PB citando artigo do PB). Neste quadrante, a pesquisa de Bialkowski et al. (2008) foi o artigo de destaque, o qual investiga a influência das eleições na volatilidade do mercado de ações em 27 países da OCDE. Sua relevância reside no fato de ser pioneiro no estudo da relação dos ciclos políticos com o mercado financeiro, sugerindo um amplo campo de estudo.

Os “Quadrantes C e D”, embora não tenham as mesmas características dos quadrantes anteriores, também apresentam os artigos relevantes para o tema da pesquisa e que devem ser considerados. O

trabalho de Cole (2009), desenvolvido logo após a crise do subprime, se destaca no “Quadrante D”, ao investigar o efeito dos ciclos políticos na oferta excessiva de crédito que levou à crise do subprime.

Além disso, no “Quadrante C” tem-se destaque os artigos de Khemani (2004) e Cornett et al. (2010). O primeiro, apresenta como contribuição a influência de grupos de interesses especiais na estruturação de políticas públicas em períodos eleitorais, sendo utilizado como base para diversos estudos que relacionam os ciclos políticos e grupos de interesse especiais; e o segundo, da mesma forma que o trabalho de Micco et al. (2007), é relevante pois tem como base a análise da estrutura de governança dos bancos, examinando como a propriedade estatal, e seu viés político, afeta o desempenho dos bancos.

O foco na estrutura de governança, aliado ao amplo período pesquisado nesses estudos, faz com que eles sejam citados em estudos posteriores que tratam sobre estrutura de governança bancária

#### 4.1.2 Autores

Nesta seção, avaliou-se a participação dos autores na composição do PB, quantificando o número de publicações e citações destes. Os resultados obtidos podem ser verificados na Tabela 1.

**Tabela 1**

Autores com maior número de citações e publicações no PB.

Autores	Documentos	Citações
Micco, A.; Panizza, U.; Yanez, M.	01	295
Bialkowski, J.; Gottschalk, K.	01	168
Wisniewski, T. P.	01	168
Cole, S.	01	147
Cornett, M. M.; Guo, L.; Khaksari, S.; Tehranian, H.	01	128
Khemani, S.	01	128
Pantzalis, C; Strangeland, D. A.; Turtle, H. J.	01	118
Demais autores do PB	01 por autor	Individualmente, menos de 68

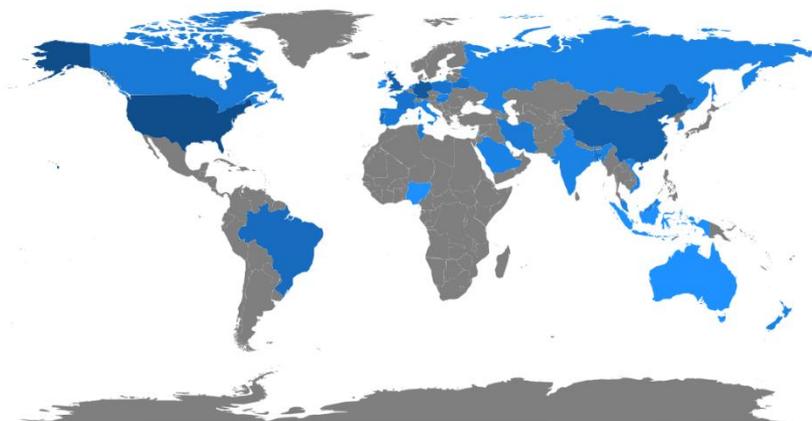
**Fonte:** Elaborada pelos autores.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, evidencia-se que não há autor com destaque em número de publicações no PB, visto que todos apresentaram individualmente, apenas 1 publicação. No que tange a número de citações, o estudo de Micco et al. (2007) se destaca por ser referência na análise da relação entre os ciclos políticos e a estrutura de governança dos bancos.

#### 4.1.3 Países

Nesta seção, realizou-se a análise de coautoria por país de origem do autor. Esse procedimento ajudou a identificar países de referência em pesquisas que abordam tópicos semelhantes ao escopo deste trabalho. Os resultados encontrados são apresentados na figura 6, onde a cor azul mais forte ilustra maior distribuição e frequência, diminuindo gradativamente de acordo com a tonalidade. A cor cinza indica não ocorrência de publicação.

**Figura 6**  
Análise de co-autoria por países.



**Fonte:** Elaborada pelos autores com auxílio do *bibliometrix*.

De acordo com os resultados apresentados na figura 6, nota-se a preponderância dos EUA que tange a produção científica sobre a temática deste trabalho. Em segundo, terceiro e quarto lugares ficaram Alemanha, Reino Unido e China, o que revela uma concentração de estudos sobre a temática em nações consideradas desenvolvidas ou economicamente robustas. O Brasil encontra-se na quinta colocação, à frente de países como Portugal, França, Holanda, Polônia e Canadá.

## 4.2 Análise de Descritores

A análise de co-ocorrência dos descritores dos autores e de suas inter-relações pode proporcionar informações significativas sobre a estrutura intelectual de um determinado campo de conhecimento, revelando padrões e tendências (Strozzi et al., 2017). Assim, utilizou-se a análise das palavras-chave usando o *VOSviewer*, cujos resultados para identificar a estrutura intelectual da produção científica são ilustrados na figura 7.

**Figura 7**  
Análise de co-ocorrência das palavras-chave.



**Fonte:** Elaborada pelos autores com auxílio do software *VOSviewer*.

A figura 7 possibilitou a identificação de três grandes temas (clusters temáticos) que retratam o estado atual da pesquisa no período estudado, os quais são descritos a seguir.

#### 4.2.1 Cluster 1: Eleições e Ciclos Políticos e Retorno das Ações

Neste cluster, identificado pela cor laranja, encontram-se trabalhos que analisam a influência das eleições no comportamento dos índices do mercado de ações (Pantzalis et al., 2000), se elas induzem maior volatilidade no mercado de ações (Bialkowski et al., 2008) e o efeito dos resultados eleitorais no retorno das ações (Oehler et al., 2013; Pastor & Veronesi, 2020). Adicionalmente, há estudos que analisam o papel do histórico fiscal e econômico do governo em exercício na formação da resposta dos preços de títulos soberanos e ações ao resultado das eleições em mercados emergentes e países desenvolvidos (Eichler & Plaga, 2020). Outros trabalhos investigam os efeitos dos ciclos políticos nas despesas totais e correntes, nos investimentos municipais e no desempenho fiscal (Johnson & Crain, 2004; Sakurai & Menezes-Filho, 2011), a influência da política fiscal pela proximidade das eleições (Klomp & de Haan, 2013), as mudanças na carga tributária em anos eleitorais e pós-eleitorais em países com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e político (Rudy, 2021) e examinam se os motivos eleitorais e ideologia do governo influenciam o desempenho econômico de curto prazo (Potrafke, 2012).

#### 4.2.2 Cluster 2: Governança Corporativa, Conexão Políticas e Desempenho dos Bancos

Neste cluster, identificado pela cor azul, encontram-se trabalhos que analisam a relação entre ciclos políticos e volume de empréstimos bancários estatais (Cole, 2009; Englmaier & Stowasser, 2017; Koetter & Popov, 2021; Wang & Chou, 2022), investigam se a atividade de crédito dos bancos europeus de desenvolvimento é afetada por comportamento político oportunista (Frigerio & Vandone, 2020) e analisam os “booms” de crédito, explorando os determinantes de sua duração e testando características políticas relevantes (Castro & Martins, 2021). Outros estudos examinam como a propriedade, a interferência política e o envolvimento do governo no sistema bancário de um país afetam o desempenho do banco (Cornett et al., 2010; Shen & Lin, 2012), a influência da cultura nacional predominante no desempenho do banco durante a recente crise financeira (Boubakri et al., 2017), os efeitos da conexão política do banco sobre o desempenho e o risco do banco (Hung et al., 2017), analisam as relações entre conexões políticas no conselho de administração e desempenho bancário (Jasmine et al., 2020), investigam o impacto da conexão política e do comitê de risco no desempenho financeiro corporativo (Aldhamari et al., 2020) e investigam os padrões de empréstimo bancário, construindo um modelo de empréstimo bancário baseado nas características especiais dos bancos, ou seja, que os bancos produzem informações privadas sobre potenciais tomadores de empréstimo quando determinam se os tomadores atendem aos seus padrões de empréstimo (Gorton & He, 2008).

#### 4.2.3 Cluster 3: Bancos e Estrutura de Propriedade e Incerteza Econômica e Política

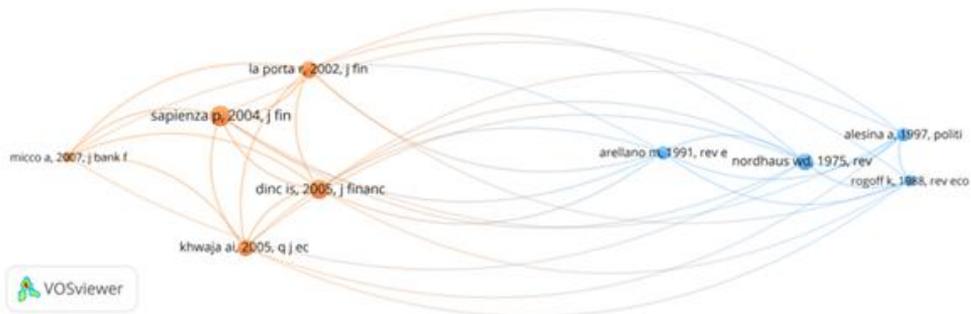
Neste cluster, identificado pela cor cinza, encontram-se trabalhos que avaliam a relação entre a propriedade do banco e desempenho do banco (Micco et al., 2007; Cornett et al., 2010; Lee & Kim, 2013) e examinam o impacto de fatores políticos no comportamento e desempenho dos bancos comerciais (Jackowicz et al., 2013). Outros estudos analisam a relação entre a incerteza eleitoral, a incerteza da política econômica e a incerteza do mercado financeiro (Goodell et al., 2020), a relação entre incerteza política e eficiência bancária (Doong & Doan, 2021), o impacto da incerteza da política de regulamentação financeira sobre o lucro e o risco do banco (Killins et al., 2020) e investigam determinantes lucratividade bancária durante a crise financeira e a turbulência política (Zaiane & Moussa, 2021).

#### 4.3 Análise Bibliométrica das Referências dos Artigos Selecionados

Uma vantagem importante da análise de referência é que as publicações citadas podem ir muito mais longe do que as publicações que citam. Por meio da análise de referências, pode-se determinar as raízes históricas das áreas de pesquisa ou trabalhos de importância decisiva em um determinado campo do conhecimento (Marx & Bornmann, 2016). Nesse contexto, realizou-se a análise das referências dos artigos do PB com vistas a identificar trabalhos seminais, amplamente reconhecidos pela literatura e com grande impacto no estudo da temática, bem como para identificar autores proeminentes neste campo de estudo. A figura 9 apresenta os resultados preliminares da análise das referências do PB.

**Figura 8**

Artigos das referências com maior destaque no PB e sua rede de relacionamentos.



**Fonte:** Elaborada pelos autores com auxílio do software *VOSviewer*.

A figura 8 destaca dois grandes *clusters* ou linhas de pesquisas, onde a maioria dos artigos se relaciona diretamente entre si. O “*cluster*” laranja é voltado à análise da influência da propriedade do banco no desempenho operacional, abordando taxas de juros (Sapienza, 2004), volume de empréstimos (Dinc, 2005; Khwaja & Mian, 2005), e lucratividade (Micco et al., 2007), além de explorar o desenvolvimento financeiro, crescimento da renda per capita e da produtividade (La Porta et al., 2002). O “*cluster*” na cor azul, por outro lado, concentra-se na análise dos ciclos políticos e econômicos e sua relação com o bem-estar futuro, incluindo nível desemprego, crescimento econômico, inflação e políticas monetária e fiscal (Nordhaus, 1975; Rogoff, 1990; Alesina & Stella, 2010).

Destaca-se que o trabalho de Arellano & Bond (1991) mostrou-se como um forte elo entre estas pesquisas, destacando-se não pela temática, mas sim por apresentar testes de especificação aplicáveis após a estimação de modelos dinâmicos a partir de dados em painel. Além disso, o estudo de Micco et al. (2007), além de se destacar nas referências, também foi o artigo que apresentou o maior destaque no PB (figura 6), o que mostra sua forte relevância para estudo da temática “ciclos políticos e desempenho dos bancos”. Avaliando-se o nível de relevância científica dos principais trabalhos citados nas referências do PB, relevância medida pelo número citações no *Google Scholar*, encontraram-se os resultados apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2**

Nível de relevância científica dos principais trabalhos citados nas referências do PB de acordo com o número de citações no *Google Scholar*.

Autor	Título	Título da Publicação	Nº de citações
Nordhaus (1975)	The political business cycle	The Review of Economic Studies	6187
La Porta (2002)	Government ownership of banks	The Journal of Finance	3679
Rogoff (1988)	Equilibrium political budget cycles	National Bureau of Economic Research	3334
Khwaja (2005)	Do lenders favor politically connected firms? Rent provision in an emerging financial market	The Quarterly Journal of Economics	2986
Alesina (1997)	Political cycles and the macroeconomy	Political Cycles and the Macroeconomy	2181
Sapienza (2004)	The effects of government ownership on bank lending	Journal of Financial Economics	1774
Dinc (2005)	Politicians and banks: Political influences on government-owned banks in emerging markets	Journal of Financial Economics	1544
Micco et al. (2007)	Bank ownership and performance. Does politics matter?	Journal of Banking & Finance	1022

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Os resultados apresentados na Tabela 2 permitem identificar trabalhos com forte proeminência na literatura sobre a temática, representando-os comparativamente em relação aos artigos do PB (figura 9). Estes estudos contribuem para a literatura ao formalizar e esclarecer a ideia de ciclos políticos oportunistas (Nordhaus, 1975), investigar a propriedade governamental de bancos em todo o mundo e verificar que maior participação do governo está associada a um desenvolvimento financeiro mais lento (La Porta et al., 2002), analisar os empréstimos cooperativos no intuito de verificar se os credores favorecem empresas politicamente conectadas (Khwaja & Mian, 2005), estudar os efeitos da propriedade do governo sobre o comportamento dos empréstimos bancários (Sapienza, 2004), e explorar a influência política sobre bancos estatais no volume de empréstimos em mercados emergentes (Dinç, 2005).

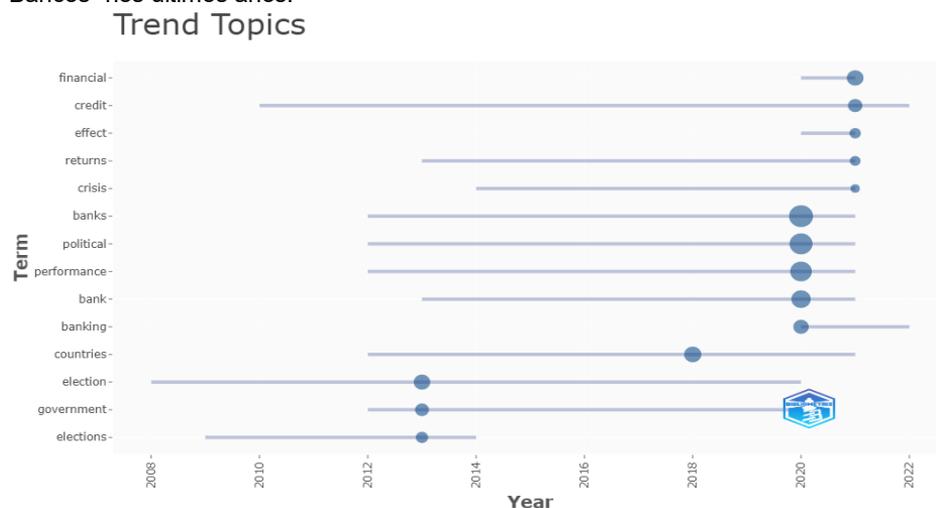
Uma breve comparação dos resultados revela que o artigo mais citado na Tabela 2 (Nordhaus, 1975) obteve um número de citações seis vezes maior que o mais citado no PB (Micco et al., 2007). Além disso, o trabalho menos citado (Dinç, 2005) obteve 1,5 vezes o número de citações do artigo mais citado no PB. Isso mostra a relevância dos trabalhos apresentados na Tabela 2 e sua importância decisiva para a temática. Micco et al. (2007), aparece também como o sétimo mais citado nas referências do PB, reforçando sua importância. Em virtude da relevância científica desses trabalhos, sugere-se sua incorporação aos artigos do PB para servirem de fontes de pesquisa em futuros trabalhos que tenham por intuito investigar a temática sugerida nesta pesquisa.

### 4.3 Mapeamento da Evolução e Tendências das Pesquisas sobre a Temática

Nesta seção, apresenta-se a evolução dos principais descritores utilizados em pesquisas que investigam as inter-relações entre “Ciclos Políticos e Desempenho dos Bancos” nos últimos anos (2000-2022) com base nos dados do PB. A figura 10 ilustra os resultados encontrados, onde o círculo maior mostra a frequência média de citações calculada por quartis.

**Figura 9**

Evolução e tendências dos temas de interesse em pesquisas sobre “Ciclos Políticos e Desempenho dos Bancos” nos últimos anos.



**Fonte:** Elaborada pelos autores com auxílio do *Bibliometrix*.

Os resultados revelam que os principais descritores, em termos de frequência de ocorrência, utilizados na atualidade para o estudo da temática “ciclos políticos e desempenho dos bancos” são: “bank”, “political”, “performance” e “countries, todos com frequência média localizada no ano de 2020. Os descritores “financial”, “credit”, “effect”, “returns” e “crisis” tem apresentado um aumento na frequência a partir de 2020, podendo se configurar como temas emergentes.

O mapeamento da evolução e tendências apresentados na Figura 9 contribui para uma compreensão mais aprofundada do panorama atual das pesquisas, facilitando a identificação de lacunas e áreas promissoras para futuras investigações sobre "Ciclos Políticos e Desempenho dos Bancos". Tomando por base os descritores mais recorrentes ao longo do período analisado, tendo em vista alguns resultados contraditórios encontrados, por exemplo, em Jackowicz et al. (2013) *versus* Frigerio & Vandone (2020), pesquisas futuras poderiam investigar as relações entre ciclos políticos e volume de empréstimos em outras economias ou investigar quais fatores influenciaram ou influenciam a não convergência de resultados, como por exemplo, concentração ou número reduzido de bancos ou de partidos, economias desenvolvidas *versus* em desenvolvimento, entre outros.

Atentando-se para as palavras-chave mais recorrentes e recentes, nota-se a ênfase para termos como "financeira", "credit" e "crisis". Esse resultado sugere uma crescente atenção para aspectos específicos do desempenho bancário relacionados à estabilidade financeira e eventos de crise, e a exemplo disso, pode-se mencionar os estudos de Frigerio & Vandone (2020), Killins et al. (2020), Goodell et al. (2020), Doong & Doan (2021), Zaiane & Moussa (2021), Elfeituri (2022), El-Chaarani & Abraham (2022) e Hamdi & Hassen (2022). Essa observação pode proporcionar *insights* valiosos para pesquisadores interessados em explorar novas direções nesse campo e, combinando-as com descritores mais recorrentes, pode-se mencionar duas questões relevantes de pesquisa: as inter-relações entre volume de crédito e crises econômicas e a influência de modelos de governança nesta relação e, a influência do ambiente político e de crises econômicas no comportamento dos empréstimos em economias em desenvolvimento.

## 5 CONCLUSÃO

Diante da importância do setor bancário na economia e sua expressiva representatividade em relação à sua participação no mercado financeiro ou no patrimônio gerado em comparação com outros setores da economia, este trabalho teve o objetivo de revisar a literatura existente sobre a temática "ciclos políticos e desempenho dos bancos".

Utilizando a metodologia "Proknow-C" foi possível mapear a produção científica dos últimos anos, o qual resultou na seleção de 49 estudos, que formam um Portfólio Bibliográfico (PB) representativo e qualificado sobre o tema. Este PB permite que pesquisadores verifiquem o estágio atual das pesquisas sobre a temática e identifiquem oportunidades para trabalhos futuros.

A Análise bibliométrica dos artigos selecionados para compor o PB revelou que o artigo "Bank ownership and performance. Does politics matter?" obteve destaque tanto no PB quanto nas referências citadas pelo PB, demonstrando forte relevância para a literatura sobre a temática, e que o "Journal of Banking & Finance" destacou-se como o periódico de maior importância em termos de número de publicações e citações.

Constatou também que os EUA mostraram-se como país com preponderância na produção científica sobre o tema, uma concentração de pesquisas em nações consideradas desenvolvidas ou economicamente robustas e que nenhum pesquisador mostrou-se recorrente, já que as informações observadas no PB evidenciam apenas um trabalho por autor. Isto sugere que pesquisas futuras explorem e verifiquem se os resultados encontrados também se aplicam em economias em desenvolvimento e que a ausência de recorrência entre os pesquisadores também reforça a necessidade contínua de novas perspectivas e abordagens inovadoras para enriquecer e aprofundar o entendimento dessa temática.

Pela classificação dos artigos conforme relevância acadêmica no PB, observou-se que os estudos de Micco et al. (2007), Bialkowski et al. (2008) e Cole (2009) apresentaram um potencial significativo de contribuição em pesquisas futuras. Esses estudos não só oferecem *insights* valiosos, mas também podem servir como base para fomentar novas pesquisas. Sugere-se a aplicação de metodologias semelhantes, a comparação em diferentes contextos e a replicação dos métodos em novos períodos ou amostras para aprofundar o entendimento sobre a relação entre ciclos políticos e desempenho de bancos.

Ao analisar as referências dos artigos que o compõem o PB, destaca-se que Nordhaus (1975) foi o autor de maior destaque, seguido por La Porta (2002), Rogoff (1988), Khwaja (2005), Alesina (1997), Sapienza (2004), Dinc (2005) e Micco et al. (2007), demonstrando forte relevância e impacto decisivo para a literatura científica sobre a temática. O volume significativamente superior de citações de Nordhaus (1975) pode ser atribuída ao tempo mais avançado de publicação do estudo, tornando-o um “artigo seminal” que continua a influenciar pesquisas.

Ao mapear a evolução e tendências das pesquisas recentes sobre o tema, identificou-se que os temas prioritários incluem “bank”, “political”, “performance”, “countries” “financial”, “credit”, “effect”, “returns” e “crisis”. Também foi verificado um aumento na frequência dos descritores “financial”, “credit”, “effect”, “returns” e “crisis” a partir de 2020, sugerindo que estes podem configurar-se como temas emergentes e oferecer oportunidades de investigação para trabalhos futuros.

Por fim, considerando que financiamento (financial), crédito (credit), retornos (returns) e seus efeitos (effect) são relevantes para qualquer tipo de organização, os resultados encontrados mostram-se relevantes para o meio acadêmico, governo e sociedade. Acadêmicos podem compreender e monitorar o desenvolvimento e desempenho da temática, identificar potenciais parceiros de colaboração ou concorrentes, e traçar suas estratégias de financiamento de pesquisas. No âmbito governamental, permite monitorar aspectos pertinentes à temática e propor políticas públicas. Na esfera social, amplia-se o entendimento acerca da relação entre ciclos políticos e desempenho bancário, fortalecendo a percepção da relevância deste setor na vida comum de qualquer indivíduo.

## REFERÊNCIAS:

- Afonso, M. H. F., Souza, J. V. de, Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2011). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo proknow-c na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 2. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i2.424>
- Aldhamari, R., Nor, M., Boudiab, M., & Mas'ud, A. (2020). The impact of political connection and risk committee on corporate financial performance: Evidence from financial firms in Malaysia. *Corporate Governance-The International Journal Of Business In Society*, 20(7), 1281–1305. <https://doi.org/10.1108/CG-04-2020-0122>
- Ales, L., Maziero, P., & Yared, P. (2014). A theory of political and economic cycles. *Journal of Economic Theory*, 153, 224–251. <https://doi.org/10.1016/j.jet.2014.07.004>
- Alesina, A., Roubini, N., & Cohen, G. D. (1997). *Political Cycles and the Macroeconomy*. MIT Press.
- Alesina, A., & Stella, A. (2010). The politics of monetary policy (Vol. 3, Número C). <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-78650229741&doi=10.1016%2fB978-0-444-53454-5.00006-2&partnerID=40&md5=197640570f2ed3f58b38237ac39afc7e>
- Arellano, M., & Bond, S. (1991). Some Tests of Specification for Panel Data: Monte Carlo Evidence and an Application to Employment Equations. *Review of Economic Studies*, 58(2), 277–297.
- Bialkowski, J., Gottschalk, K., & Wisniewski, T. (2008). Stock market volatility around national elections. *Journal of Banking & Finance*, 32(9), 1941–1953. <https://doi.org/10.1016/j.jbankfin.2007.12.021>
- BNDES. (2020). Relatório Anual 2020. [https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Hotsites/Relatorio\\_Anual\\_2020/src/index.html](https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Hotsites/Relatorio_Anual_2020/src/index.html)
- Borça Junior, G. R., & Torres Filho, E. T. (2008). Analisando a crise do subprime. <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/8344>

- Boubakri, N., Mirzaei, A., & Samet, A. (2017). National culture and bank performance: Evidence from the recent financial crisis. *Journal of Financial Stability*, 29, 36–56. <https://doi.org/10.1016/j.jfs.2017.02.003>
- BRASIL. (2020). Ministério da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil. Ministério da Economia. <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil>
- Brey, N., Camilo, S., Marcon, B., & Alberton, A. (2011). A Estrutura de Propriedade das Corporações: Conexões Políticas sob a Perspectiva da Dependência de Recursos. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 10. <https://doi.org/10.5585/riae.v10i3.1791>
- Castro, V., & Martins, R. (2021). What drives the duration of credit booms? *International Journal of Finance and Economics*, 26(1), 1531–1549. <https://doi.org/10.1002/ijfe.1862>
- Cole, S. (2009). Fixing Market Failures or Fixing Elections? Agricultural Credit in India. *American Economic Journal-Applied Economics*, 1(1), 219–250. <https://doi.org/10.1257/app.1.1.219>
- Cornett, M., Guo, L., Khaksari, S., & Tehranian, H. (2010). The impact of state ownership on performance differences in privately-owned versus state-owned banks: An international comparison. *Journal of Financial Intermediation*, 19(1), 74–94. <https://doi.org/10.1016/j.jfi.2008.09.005>
- Cukierman, A., & Webb, S. B. (1995). Political influence on the central bank: International evidence. *World Bank Economic Review*, 9(3), 397–423. <https://doi.org/10.1093/wber/9.3.397>
- DIEESE. (2020). Desempenho dos Bancos em 2020 (p. 22). DIEESE. <https://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2021/desempenhoDosBancos2021.pdf>
- Dinç, I. S. (2005). Politicians and banks: Political influences on government-owned banks in emerging markets. *Journal of Financial Economics*, 77(2), 453–479. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2004.06.011>
- Doong, S., & Doan, A. (2021). The Influence of Political Uncertainty on Commercial Banks in Emerging Market Countries. *International Journal of Public Administration*. <https://doi.org/10.1080/01900692.2021.1941100>
- Eichler, S., & Plaga, T. (2020). The economic record of the government and sovereign bond and stock returns around national elections. *Journal of Banking & Finance*, 118. <https://doi.org/10.1016/j.jbankfin.2020.105832>
- El-Chaarani, H., & Abraham, R. (2022). The Impact of Corporate Governance and Political Connectedness on the Financial Performance of Lebanese Banks during the Financial Crisis of 2019-2021. *Journal of Risk and Financial Management*, 15(5). <https://doi.org/10.3390/jrfm15050203>
- Elfeituri, H. (2022). Banking stability, institutional quality, market concentration, competition and political conflict in MENA. *Journal of International Financial Markets, Institutions and Money*, 76. <https://doi.org/10.1016/j.intfin.2021.101476>
- Englmaier, F., & Stowasser, T. (2017). Electoral cycles in savings bank lending. *Journal of the European Economic Association*, 15(2), 296–354. <https://doi.org/10.1093/jeea/jvw005>
- Fialho, T. M. M. (1999). Ciclos políticos: Uma resenha. *Brazilian Journal of Political Economy*, 19, 381–400. <https://doi.org/10.1590/0101-31571999-1016>

- Frigerio, M., & Vandone, D. (2020). European development banks and the political cycle. *European Journal of Political Economy*. <https://doi.org/10.1016/j.ejpoleco.2019.101852>
- Fulford, S. L. (2015). How Important Are Banks for Development? National Banks in the United States, 1870–1900. *The Review of Economics and Statistics*, 97(5), 921–938. [https://doi.org/10.1162/REST\\_a\\_00546](https://doi.org/10.1162/REST_a_00546)
- Gonçalves, L. G., Funchal, B., & Bezerra Filho, J. E. (2017). A influência dos ciclos políticos nos investimentos públicos em infraestrutura: Um estudo nos estados brasileiros no período de 2003 a 2014. *Revista de Administração Pública*, 51(4), 462–481. <https://doi.org/10.1590/0034-7612156337>
- Goodell, J., McGee, R., & McGroarty, F. (2020). Election uncertainty, economic policy uncertainty and financial market uncertainty: A prediction market analysis. *Journal of Banking & Finance*, 110. <https://doi.org/10.1016/j.jbankfin.2019.105684>
- Gorton, G., & He, P. (2008). Bank credit cycles. *Review of Economic Studies*, 75(4), 1181–1214. <https://doi.org/10.1111/j.1467-937X.2008.00497.x>
- Hamdi, K., & Hassen, G. (2022). Economic policy uncertainty effect on credit risk, lending decisions and banking performance: Evidence from Tunisian listed banks. *Journal Of Economic and Administrative Sciences*, 38(2), 287–303. <https://doi.org/10.1108/JEAS-09-2020-0159>
- Horn, C. H., & Feil, F. (2019). Instituições financeiras de desenvolvimento regional e os desafios do Sistema Nacional de Fomento. *Economia e Sociedade*, 28, 227–254. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2019v28n1art11>
- Hung, C., Jiang, Y., Liu, F., Tu, H., & Wang, S. (2017). Bank political connections and performance in China. *Journal of Financial Stability*, 32, 57–69. <https://doi.org/10.1016/j.jfs.2017.09.003>
- Jackowicz, K., Kowalewski, O., & Kozłowski, Ł. (2013). The influence of political factors on commercial banks in Central European countries. *Journal of Financial Stability*, 9(4), 759–777. <https://doi.org/10.1016/j.jfs.2012.08.001>
- Jasmine, R. N., Rokhim, R., & Hakim, A. R. (2020). Political connections on board of management and banking performance: Evidence from Indonesia. *International Journal of Economics and Management*, 14(2), 219–231.
- Johnson, J. M., & Crain, W. M. (2004). Effects of term limits on fiscal performance: Evidence from democratic nations. *Public Choice*, 119(1–2), 73–90. <https://doi.org/10.1023/b:puch.0000024183.74743.13>
- Khemani, S. (2004). Political cycles in a developing economy: Effect of elections in the Indian States. *Journal of Development Economics*, 73(1), 125–154. <https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2003.01.002>
- Khwaja, A. I., & Mian, A. (2005). Do Lenders Favor Politically Connected Firms? Rent Provision in an Emerging Financial Market\*. *The Quarterly Journal of Economics*, 120(4), 1371–1411. <https://doi.org/10.1162/003355305775097524>
- Killins, R., Johnk, D., & Egly, P. (2020). The impact of financial regulation policy uncertainty on bank profits and risk. *Studies in Economics and Finance*, 37(4), 725–752. <https://doi.org/10.1108/SEF-05-2019-0169>
- Klomp, J., & de Haan, J. (2013). Political budget cycles and election outcomes. *PUBLIC CHOICE*, 157(1–2), 245–267. <https://doi.org/10.1007/s11127-012-9943-y>

- Koetter, M., & Popov, A. (2021). Political cycles in bank lending to the government. *Review of Financial Studies*, 34(6), 3138–3180. <https://doi.org/10.1093/rfs/hhaa118>
- La Porta, R., Lopez-De-Silanes, F., & Shleifer, A. (2002). Government Ownership of Banks. *Journal of Finance*, 57(1), 265–301.
- Lami, E., & Imami, D. (2019). Electoral Cycles of Tax Performance in Advanced Democracies. *CESifo Economic Studies*, 65(3), 275–295. <https://doi.org/10.1093/cesifo/ifz008>
- Lee, J., & Kim, D. (2013). Bank performance and its determinants in Korea. *Japan and The World Economy*, 27, 83–94. <https://doi.org/10.1016/j.japwor.2013.05.001>
- Levernier, W. (1992). The effect of relative economic performance on the outcome of gubernational elections. *Public Choice*, 74(2), 181–190. <https://doi.org/10.1007/BF00140766>
- Levine, R. (2005). Chapter 12 Finance and Growth: Theory and Evidence. In P. Aghion & S. N. Durlauf (Orgs.), *Handbook of Economic Growth* (Vol. 1, p. 865–934). Elsevier. [https://doi.org/10.1016/S1574-0684\(05\)01012-9](https://doi.org/10.1016/S1574-0684(05)01012-9)
- Marx, W., & Bornmann, L. (2016). Change of perspective: Bibliometrics from the point of view of cited references—a literature overview on approaches to the evaluation of cited references in bibliometrics. *Scientometrics*, 109(2), 1397–1415. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-2111-2>
- Micco, A., Panizza, U., & Yanez, M. (2007). Bank ownership and performance. Does politics matter? *Journal of Banking & Finance*, 31(1), 219–241. <https://doi.org/10.1016/j.jbankfin.2006.02.007>
- Moiseev, S. R. (2018). The independence of Central bank: Concept, methods and impact of global financial crisis. *Zhournal Novoi Ekonomicheskoi Associacii*, 40(4), 110–136. <https://doi.org/10.31737/2221-2264-2018-40-4-5>
- Nordhaus, W. D. (1975). The Political Business Cycle. *The Review of Economic Studies*, 42(2), 169–190. <https://doi.org/10.2307/2296528>
- Nordhaus, W. D., Alesina, A., & Schultze, C. L. (1989). Alternative Approaches to the Political Business Cycle. *Brookings Papers on Economic Activity*, 1989(2), 1–68. <https://doi.org/10.2307/2534461>
- Oehler, A., Walker, T. J., & Wendt, S. (2013). Effects of election results on stock price performance: Evidence from 1980 to 2008. *Managerial Finance*, 39(8), 714–736. <https://doi.org/10.1108/MF-May-2012-0126>
- Pantazis, C., Strangeland, D., & Turtle, H. (2000). Political elections and the resolution of uncertainty: The international evidence. *Journal of Banking & Finance*, 24(10), 1575–1604. [https://doi.org/10.1016/S0378-4266\(99\)00093-X](https://doi.org/10.1016/S0378-4266(99)00093-X)
- Pastor, L., & Veronesi, P. (2020). Political Cycles and Stock Returns. *Journal of Political Economy*. <https://doi.org/10.1086/710532>
- Pessin, V. Z., Yamane, L. H., & Siman, R. R. (2022). Smart bibliometrics: An integrated method of science mapping and bibliometric analysis. *Scientometrics*. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04406-6>
- Potrafke, N. (2012). Political cycles and economic performance in OECD countries: Empirical evidence from 1951–2006. *Public Choice*, 150(1–2), 155–179. <https://doi.org/10.1007/s11127-010-9695-5>

- Rogoff, K. (1990). Equilibrium Political Budget Cycles. *The American Economic Review*, 80(1), 21–36.
- Rudy, K. (2021). Political tax cycles: Cyclicity of the tax burden in election periods. *Journal of Tax Reform*, 7(2), 193–205. <https://doi.org/10.15826/jtr.2021.7.2.098>
- Sakurai, S. N. (2009). Ciclos políticos nas funções orçamentárias dos municípios brasileiros: Uma análise para o período 1990 - 2005 via dados em painel. *Estudos Econômicos (São Paulo)*, 39, 39–58. <https://doi.org/10.1590/S0101-41612009000100002>
- Sakurai, S. N., & Gremaud, A. P. (2007). Political business cycles: Evidências empíricas para os municípios paulistas (1989-2001). *Economia Aplicada*, 11(1), 27–54. <https://doi.org/10.1590/S1413-80502007000100002>
- Sakurai, S. N., & Menezes-Filho, N. (2011). Opportunistic and partisan election cycles in Brazil: New evidence at the municipal level. *Public Choice*, 148(1–2), 233–247. <https://doi.org/10.1007/s11127-010-9654-1>
- Santos, R. N. M. dos, & Kobashi, N. Y. (2009, janeiro). Bibliometria, cientometria, infometria: Conceitos e aplicações [Article]. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10089>
- Sapienza, P. (2004). The effects of government ownership on bank lending. *Journal of Financial Economics*, 72(2), 357–384. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2002.10.002>
- Shen, C., & Lin, C. (2012). Why government banks underperform: A political interference view. *Journal of Financial Intermediation*, 21(2), 181–202. <https://doi.org/10.1016/j.jfi.2011.06.003>
- Silva, E. M., Moreira, R. de L., & Bortolon, P. M. (2023). Mental Accounting and Decision Making: A systematic review of the literature. *Journal of Behavioral and Experimental Economics*, 102092. <https://doi.org/10.1016/j.socec.2023.102092>
- Singh, V. K., Srichandan, S. S., & Lathabai, H. H. (2022). ResearchGate and Google Scholar: How much do they differ in publications, citations and different metrics and why? *Scientometrics*, 127(3), 1515–1542. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04264-2>
- Stahlschmidt, S., & Stephen, D. (2022). From indexation policies through citation networks to normalized citation impacts: Web of Science, Scopus, and Dimensions as varying resonance chambers. *Scientometrics*, 127(5), 2413–2431. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04309-6>
- Valmorbida, S. (2016). Construção de conhecimento sobre avaliação de desempenho para gestão organizacional: Uma investigação nas pesquisas científicas internacionais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13, 123. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p123>
- Wang, M.-Y., & Chou, L.-C. (2022). Political cycle and the financial lending scale. *Applied Economics Letters*, 29(6), 534–539. <https://doi.org/10.1080/13504851.2021.1875114>
- Wang, Y., Zhang, C., & Li, K. (2022). A review on method entities in the academic literature: Extraction, evaluation, and application. *Scientometrics*, 127(5), 2479–2520. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04332-7>
- Zaiane, S., & Moussa, F. B. (2021). What Drives Banking Profitability During Financial Crisis and Political Turmoil? Evidence from the MENA Region. *Global Journal of Emerging Market Economies*, 13(3), 380–407. <https://doi.org/10.1177/09749101211031102>

Zhu, J., & Liu, W. (2020). A tale of two databases: The use of Web of Science and Scopus in academic papers. *Scientometrics*, 123(1), 321–335. <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03387-8>

### **Endereço dos Autores**

Av. Fernando Ferrari, 514, CEP: 29.075-910

Vitória - ES - Brasil